

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ
COMISSÃO EXECUTIVA DO VESTIBULAR

VESTIBULAR 2018.2

2ª FASE - 1º DIA

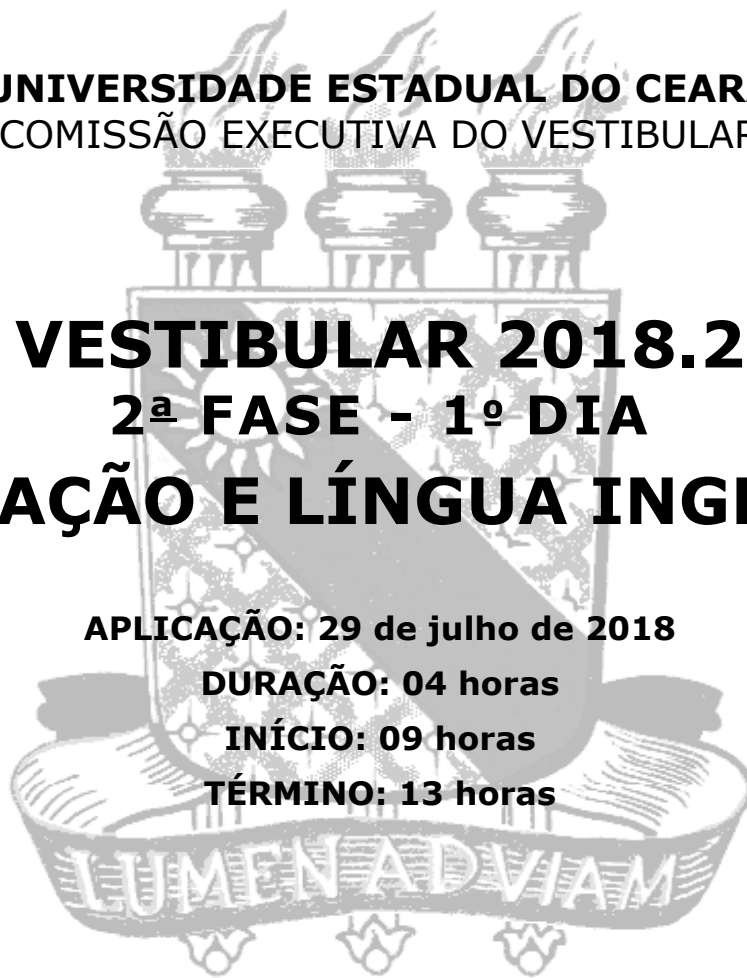
REDAÇÃO E LÍNGUA INGLESA

APLICAÇÃO: 29 de julho de 2018

DURAÇÃO: 04 horas

INÍCIO: 09 horas

TÉRMINO: 13 horas



Nome: _____ Data de nascimento: _____

Nome de sua mãe: _____

Assinatura: _____

Após receber sua **folha de respostas**, copie, nos locais apropriados, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a seguinte frase:

Ser feliz é a melhor opção.

ATENÇÃO!

Este caderno de provas contém:

- Prova I – Redação;
- Prova II – Língua Inglesa, com 20 questões.

Ao sair definitivamente da sala, o candidato deverá assinar a folha de presença e entregar ao fiscal de mesa:

- a FOLHA DE RESPOSTAS preenchida e assinada;
- a FOLHA DEFINITIVA DE REDAÇÃO;
- o CADERNO DE PROVAS.

NÚMERO DO GABARITO

Marque, no local apropriado de sua folha de respostas, o número 2, que é o número do gabarito deste caderno de provas e que se encontra indicado no rodapé de cada página.

Será atribuída nota zero, na prova correspondente, ao candidato que não entregar sua folha de respostas ou sua folha definitiva de redação.

LEIA COM ATENÇÃO! INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS

1. Ao receber o caderno de provas, o candidato deverá examiná-lo, observando se está completo, e se há falhas ou imperfeições gráficas que causem qualquer dúvida. Em qualquer dessas situações, o fiscal deverá ser informado imediatamente. A CEV poderá não aceitar reclamações após 30 (trinta) minutos do início da prova.
2. O candidato deverá preencher os campos em branco da capa da prova, com as devidas informações.
3. **DA PROVA I - REDAÇÃO:**
 - 3.1. A Redação deverá ser feita na folha própria, denominada Folha Definitiva de Redação, que é distribuída aos candidatos juntamente com o caderno de provas. Ao receber a Folha Definitiva de Redação, que será personalizada, o candidato deverá conferir atentamente todos os seus dados; caso haja alguma discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 3.2. Na Folha Definitiva de Redação, o candidato deverá apor, no local apropriado, sua assinatura (igual à da identidade).
 - 3.3. Caso tenha solicitado intérprete de LIBRAS, o candidato deverá marcar, com X, o quadrículo que se encontra na Folha Definitiva de Redação para esse fim.
 - 3.4. O caderno de provas contém uma folha para rascunho (semelhante à Folha Definitiva de Redação) que poderá ser utilizada para treino, contudo não poderá ser destacada nem entregue em substituição à Folha Definitiva de Redação.
 - 3.5. A folha para rascunho não será objeto de correção.
 - 3.6. A Redação deverá ser escrita a caneta, de tinta de cor preta ou azul.
 - 3.7. Por medida de segurança, não serão aceitas redações escritas a lápis.
 - 3.8. É permitido ao candidato fazer sua redação em letra de forma.
 - 3.9. A Folha Definitiva de Redação não será substituída, em nenhuma hipótese, por erro do candidato. Portanto, o candidato deverá fazer sua redação atentamente, evitando erros e excesso de rasuras.
 - 3.10. Em caso de erro quando da escrita da redação, o candidato deverá riscar a(s) palavra(s) errada(s), cobrindo-a(s) totalmente, com a própria caneta, e escrever o que for correto em seguida, dando continuidade à escrita. Esse tipo de rasura será desconsiderado pela banca corretora desde que não interfira na compreensão do texto redigido nem se encontre em muitas linhas, seguidas ou não. **Em nenhuma hipótese será permitido o uso de qualquer tipo de corretivo.**
 - 3.11. É importante que a redação se atenha às instruções da prova, esteja de acordo com o gênero textual solicitado e respeite a delimitação do número mínimo de 20 (vinte) e do máximo de 25 (vinte e cinco) linhas escritas.
 - 3.12. Não é necessário colocar título na redação.
 - 3.13. O candidato não deverá apor assinatura nem qualquer outro tipo de identificação no espaço destinado para a escrita da redação, mesmo que o texto produzido seja do gênero carta.
 - 3.14. As colunas contidas na margem direita da Folha Definitiva de Redação, bem como o espaço destinado à colocação do número de linhas não escritas, localizado no rodapé da Folha Definitiva de Redação, **não devem ser preenchidos**; esses espaços são reservados à banca corretora.
 - 3.15. O número máximo de pontos da prova de redação é 60 (sessenta).
 - 3.16. Será atribuída nota zero, nesta prova, ao candidato que não entregar sua Folha Definitiva de Redação.
4. **DA PROVA II - ESPECÍFICA:**
 - 4.1. A folha de respostas será o único documento válido para a correção da prova. Ao recebê-la, o candidato deverá verificar se seu nome e número de inscrição estão corretos. Se houver discrepância, deverá comunicar imediatamente ao fiscal de sala.
 - 4.2. A folha de respostas não deverá ser amassada nem dobrada, para que não seja rejeitada pela leitora óptica.
 - 4.3. Após receber a folha de respostas, o candidato deverá ler as instruções nela contidas e seguir as seguintes rotinas:
 - a) copiar, no local indicado, duas vezes, uma vez com **letra cursiva** e outra, com **letra de forma**, a frase que consta na capa do caderno de prova;
 - b) marcar, na folha de respostas, pintando completamente, com caneta transparente de tinta azul ou preta, o interior do círculo correspondente ao número do gabarito que consta no caderno de prova;
 - c) assinar a folha de respostas 2 (duas) vezes.
 - 4.4. As respostas deverão ser marcadas, na folha de respostas, seguindo as mesmas instruções da marcação do número do gabarito (item 4.3 b), indicando a letra da alternativa de sua opção. É vedado o uso de qualquer outro material para marcação das respostas. Será anulada a resposta que contiver emenda ou rasura, apresentar mais de uma alternativa assinalada por questão, ou, ainda, aquela que, devido à marcação, não for identificada pela leitura eletrônica, uma vez que a correção da prova se dá por meio eletrônico.

- 4.5.** O preenchimento de todos os campos da folha de respostas da Prova Específica será da inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição da folha de respostas por erro do candidato.
- 4.6.** Será eliminado da 2ª Fase do Vestibular 2018.2 o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das condições seguintes:
- a)** não marcar, na folha de respostas, o número do gabarito de seu caderno de prova, desde que não seja possível a identificação de tal número;
 - b)** não assinar a folha de respostas;
 - c)** marcar, na folha de respostas, mais de um número de gabarito, desde que não seja possível a identificação do número correto do gabarito do caderno de prova;
 - d)** fizer, na folha de respostas, no espaço destinado à marcação do número do gabarito de seu caderno de prova, emendas, rasuras, marcação que impossibilite a leitura eletrônica, ou fizer sinais gráficos ou qualquer outra marcação que não seja a exclusiva indicação do número do gabarito de seu caderno de prova.
- 4.7.** Para garantia da segurança, é proibido ao candidato copiar o gabarito em papel, na sua roupa ou em qualquer parte de seu corpo. No entanto, **o gabarito oficial preliminar e o enunciado das questões da prova** estarão disponíveis na página da CEV/UECE (www.uece.br), a partir das 16 horas do dia 29 de julho de 2018 e a **imagem completa de sua folha de respostas** estará disponível a partir do dia 3 de agosto de 2018.
- 4.8.** Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a sua eliminação da 2ª Fase do Vestibular 2018.2.
- 4.9.** Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização da prova, portar, dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros: armas, aparelhos eletrônicos, gravata, chaves, chaveiro, controle de alarme de veículos, óculos (excetuando-se os de grau), caneta (excetuando-se aquela fabricada em material transparente, de tinta de cor azul ou preta), lápis, lapiseira, borracha, corretivo e objetos de qualquer natureza (moedas, clips, grampos, cartões magnéticos, carteira de cédulas, lenços, papeis, anotações, panfletos, lanches, etc.) que estejam nos bolsos de suas vestimentas, pois estes deverão estar vazios durante a prova. Todos esses itens serão acomodados em embalagem porta-objetos, disponibilizada pelo fiscal de sala, e colocados debaixo da carteira do candidato, somente podendo ser de lá retirados após a devolução da prova ao fiscal, quando o candidato sair da sala em definitivo.
- 4.10.** Bolsas, livros, jornais, impressos em geral ou qualquer outro tipo de publicação, bonés, chapéus, lenços de cabelo, bandanas ou outros objetos que não permitam a perfeita visualização da região auricular deverão ser apenas colocados debaixo da carteira do candidato.
- 4.11.** Na parte superior da carteira ficará somente a caneta transparente, o documento de identidade, o caderno de prova e a folha de respostas.
- 4.12.** Será permitido o uso de água para saciar a sede e de pequeno lanche, desde que acondicionados em vasilhame e embalagem transparentes, sem rótulo ou etiqueta, e fiquem acomodados debaixo da carteira do candidato, de onde somente poderão ser retirados com autorização do fiscal de sala. A inobservância de tais condições poderá acarretar a eliminação do candidato, de acordo com a alínea g do inciso I do subitem **10.18** do Edital que rege o certame.
- 4.13.** Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair do recinto juntos, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas; estando nessa condição, o candidato que se recusar a permanecer na sala de prova, no aguardo dos demais candidatos, será eliminado do Vestibular 2018.2, de acordo com a alínea k do inciso I do subitem **10.18** do Edital que rege o certame.
- 4.14.** O candidato, ao sair definitivamente da sala, deverá entregar a folha de respostas e o caderno de prova, assinar a lista de presença e receber seu documento de identidade, sendo sumariamente eliminado, caso não faça a entrega da folha de respostas.
- 4.15.** Os recursos relativos à Redação e Prova Específica deverão ser interpostos de acordo com as instruções disponibilizadas no endereço eletrônico www.uece.br/cev.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

Se desejar, utilize esta página para o rascunho de sua redação. Não se esqueça de transcrever o seu trabalho para a Folha Definitiva de Redação.

Esta página não será objeto de correção.

NÃO ESCREVA
NAS COLUNAS
ABAIXO.

		T	NG	CE
	01			
	02			
	03			
	04			
	05			
	06			
	07			
	08			
	09			
	10			
	11			
	12			
	13			
	14			
	15			
	16			
	17			
	18			
	19			
	20			
	21			
	22			
	23			
	24			
	25			
TOTAL				

PROVA I: REDAÇÃO

Prezado(a) Candidato(a),

Na sociedade contemporânea, o homem se encontra, cada vez mais, pressionado pelo tempo. Mesmo com a Internet e com as novas tecnologias tornando a sua vida mais dinâmica, o tempo parece-lhe mais curto pela relação conturbada que mantém com os meios tecnológicos na atualidade, impedindo-o, muitas vezes, de cumprir suas atividades prioritárias, como também de avaliar o valor das suas relações interpessoais.

Diante dessa questão, escolha UMA das propostas a seguir e redija o seu texto, tendo como base seu conhecimento de mundo e sua experiência de vida, bem como os textos motivadores dispostos abaixo:

Proposta 1: Suponha que o mais importante jornal da sua cidade fará um concurso para eleger o melhor artigo de opinião sobre a "A relação do homem contemporâneo com o tempo no contexto da chamada Era Digital", a fim de ser publicado em um número especial. Você participará do concurso com um texto em que deverá apresentar o seu ponto de vista, com argumentos sólidos e coerentes, a respeito do tema, mostrando como, com o advento da Internet, o uso do tempo pelo homem, atualmente, trouxe importantes mudanças para as suas relações sociais.

Proposta 2: O provérbio é um ditado popular cujo conteúdo pode ser aplicado, de forma apropriada, a diferentes situações do dia a dia, com a finalidade de ensinar, de aconselhar ou, até mesmo, de advertir. Levando isso em consideração, seu desafio será compor uma crônica narrativa em que o provérbio "O tempo perdido não se recupera" seja o fio condutor do enredo da estória a ser contada por você.

TEXTO I

Exagero do uso da tecnologia preocupa médicos e psicólogos

Uma pergunta para fazer você pensar enquanto assiste à reportagem: quanto tempo você consegue passar sem olhar para a telinha do celular?

Se você tirasse o olho do celular só por um minuto, o que você veria? Gente como você - um minuto atrás. Hoje quantas pessoas pagam uma viagem pra ver um lugar novo, pelo celular?

James tem dois. E brinca que ainda não é suficiente.

"Eu falo num e mando mensagem pelo outro. Não sei se é saudável, mas é necessário", ele diz.

É, você não está sozinho. Dentro das janelas de todos os prédios mostrados no vídeo, tem gente fazendo o quê? De qualquer lugar, a tecnologia conecta a gente com o mundo. E essa vida virtual sedutora vai consumindo a vida real. O dono do tempo pergunta: é um avanço ou um retrocesso?

Nos números, só avanço: em 2011, os adultos americanos passavam 46 minutos por dia no celular e no tablet. Hoje, já são quase 3 horas - ouvindo música, navegando, vendo redes sociais ou a TV no smartphone. Os brasileiros ficam mais: 3 horas e 47 minutos, só no celular! [...]

Trecho de reportagem disponível em:
<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2015/11/exagero-do-uso-da-tecnologia-preocupa-medicos-e-psicologos.html>. Acesso em: 30.6.2018.

TEXTO II

Tempo Perdido

Legião Urbana

Todos os dias quando acordo

Não tenho mais o tempo que passou

Mas tenho muito tempo

Temos todo o tempo do mundo

Todos os dias antes de dormir

Lembro e esqueço como foi o dia

Sempre em frente

Não temos tempo a perder

Nosso suor sagrado

É bem mais belo que esse sangue amargo

E tão sério

E selvagem

Selvagem

Selvagem

Legião Urbana. Tempo perdido. Trecho extraído de:
<http://www.vagalume.com.br/legiao-urbana/tempoperdido.html#ixzz3rDB4MIW>. Acesso em: 30.6.2018.

TEXTO III

Seiscentos e sessenta e seis

Mario Quintana

A vida é uns deveres que nós trouxemos para fazer em casa.

Quando se vê, já são 6 horas: há tempo...
Quando se vê, já é 6ª-feira...
Quando se vê, passaram 60 anos!
Agora, é tarde demais para ser reprovado...
E se me dessem – um dia – uma outra oportunidade,
eu nem olhava o relógio
seguia sempre em frente...

E iria jogando pelo caminho a casca dourada e inútil das horas.

In: QUINTANA, Mario. *Esconderijos do Tempo*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005, p. 479.

PROVA II – LÍNGUA INGLESA

A Master Storyteller from 19th-Century Brazil, Heir to the Greats and Entirely Sui Generis

By Parul Sehgal

01 In a famous Hindu parable, three
02 blind men encounter an elephant for the
03 first time and try to describe it, each
04 touching a different part. "An elephant is
05 like a snake," says one, grasping the
06 trunk. "Nonsense; an elephant is a fan,"
07 says another, who holds an ear. "A tree
08 trunk," insists a third, feeling his way
09 around a leg.

10 In the Anglophone world, a similar
11 kind of confusion surrounds Joaquim
12 Maria Machado de Assis (1839-1908),
13 the son and sly chronicler of Rio de
14 Janeiro whom Susan Sontag once called
15 "the greatest writer ever produced in
16 Latin America." To Stefan Zweig,
17 Machado was Brazil's answer to Dickens.
18 To Allen Ginsberg, he was another
19 Kafka. Harold Bloom called him a
20 descendant of Laurence Sterne, and
21 Philip Roth compared him to Beckett.
22 Others cite Gogol, Poe, Borges and
23 Joyce. In the foreword to "The Collected
24 Stories of Machado de Assis," published
25 this month, the critic Michael Wood
26 invokes Henry James, Henry Fielding,
27 Chekhov, Sterne, Nabokov and Calvino
28 — all in two paragraphs.

29 To further complicate matters,
30 Machado has always reminded me of
31 Alice Munro. What's going on here?

32 What kind of writer induces such
33 rapturous and wildly inconsistent
34 characterizations? What kind of writer
35 can star in so many different fantasies?

36 The protean, stubbornly
37 unclassifiable Machado was born into
38 poverty, the mixed-race grandson of
39 freed slaves. He had no formal education
40 or training; like Twain, his
41 contemporary, he got his start as a
42 printer's apprentice. Out of a regimen of
43 ferocious self-education, he established
44 himself, initially as a writer of slender
45 romances for and about the women of
46 the ruling elite.

47 But in 1879, his style changed —
48 or rather, it arrived. Prolonged illness
49 (Machado was epileptic), and the near
50 loss of his sight, snapped him to
51 attention. The gentle romantic
52 blossomed into a wicked ironist whose
53 authorial intrusions, jump cuts and sheer
54 mischief influenced American
55 experimentalists like John Barth and
56 Donald Barthelme.

57 Five novels produced in this
58 period — including his masterpiece, "The
59 Posthumous Memoirs of Brás Cubas"
60 (1881) — cemented his reputation. If
61 this collection of 76 stories (culled from
62 more than 200) cannot rise to their
63 ranks, it still offers a different and
64 valuable vantage point — especially for
65 readers who like to keep an eye on the
66 life as well as the art.

67 "The Collected Stories" reveals
68 the arc of Machado's career, from the
69 straightforward love stories to the
70 cerebral and unpredictable later works.
71 One story is told from the point of view
72 of a needle. Political satire begins to
73 appear. In one tale, a dictator, bald
74 since youth, decrees that all his subjects
75 must also shave their heads, arguing
76 that the "moral unity of the state
77 depended on all heads looking the
78 same."

79 Machado's stories pulse with life.
80 The endings are frequently murky and
81 strange, often abruptly truncated. The
82 title of an early work characterizes them
83 well: "Much Heat, Little Light." Certain
84 preoccupations persist: alluring widows,
85 naive young men, a fondness for
86 coincidence. Machado remained
87 fascinated by femininity and the
88 strictures governing the lives of women
89 — it's why he reminds me of Munro. Like
90 chess pieces, Rio's well-born ladies could
91 make only a few authorized moves
92 (Machado was a chess fanatic), but
93 everything was theirs to win or lose.

94 Above all looms the figure of the
95 bibliomane. "This is my family," one
96 says, pointing to his bookshelf. These

QUESTIONS

97 are characters shaped by their reading,
98 sometimes even physically ("his head
99 jutted forward slightly from his long
100 habit").

101 It's a curious feature of Machado's
102 stories that Brazil is so absent. There are
103 few landmarks, few mentions of the
104 weather. But there are allusions to
105 Molière and Goethe. Novels and authors
106 are the signposts. Like his characters,
107 Machado was a creature of literature;
108 ink ran in his veins. Though he never
109 roved far from his hometown he read
110 widely, claiming all of culture, all of
111 Europe — giving his work that
112 remarkably open, cosmopolitan feel.

113 This creation of a personal
114 cartography — of anchoring himself in
115 the life of the mind — might explain one
116 of the lingering frustrations with
117 Machado's work: namely, his refusal to
118 write more explicitly about slavery. He
119 might not have dared; slavery ended in
120 Brazil only in 1888. His stories stay
121 trained, sometimes monotonously, on
122 the elite, slaves flitting through in
123 silence.

124 Yet Machado is always writing
125 about liberation in his way, which to him
126 begins with the freedom — the
127 obligation — to think. Few fiction writers
128 have written so affectionately about
129 ideas, as if they were real people; he is
130 always describing how ideas emerge and
131 move, the way they can lose their way
132 and get caught in a crush with others.
133 The way they can appear "fully formed
134 and beautiful" at times, or grow
135 "pregnant" with other ideas.

136 Ideas and fixations elevate and
137 distort in these stories. In one, a man
138 consumed by his pet bird becomes "pure
139 canary." In another, a father intent on
140 grooming his son to become "a bigwig"
141 demands he cultivate the necessary
142 vapidness: "I forbid you to arrive at any
143 conclusions that have not already been
144 reached by others. Avoid anything that
145 has about it so much as a whiff of
146 reflection, originality or the like."

147 To Machado, your identity and the
148 contours of your world are formed not
149 just by your circumstances but by what
150 you think about habitually. You are what
151 you contemplate, so choose wisely.
152 These stories are a spectacular place to
153 start.

From: www.nytimes.com/June 6, 2018

01. According to the text, Machado de Assis's writing style went through a significant change

- A) before he turned eighteen.
- B) after he had some health problems.
- C) after he visited the poor areas of Rio.
- D) because of his friendship with Dickens.

02. By saying that "ink ran in his veins" the author means that Machado

- A) was like a fictional character himself.
- B) had two uncles who were writers.
- C) had the soul of a poet.
- D) was fascinated by femininity.

03. As to his characters, we can say

- A) they are usually round ones.
- B) they resemble Edgar Allan Poe's.
- C) naive young girls are his favorite.
- D) their shape comes from their reading.

04. A curious thing about this fabulous Brazilian writer is the fact that he

- A) was very fond of golf.
- B) loved playing chess.
- C) married twice.
- D) adopted an orphan girl.

05. Machado thought that not only our circumstances form our identity and world contours, but also our

- A) choice of books.
- B) childhood memories.
- C) habitual thoughts.
- D) school years.

06. What gave Machado's work an open cosmopolitan texture was

- A) being an avid reader.
- B) working as a teacher for ten years.
- C) creating strange fantasies.
- D) living in Europe for a decade.

07. Among his worries as a writer, we can include

- A) slaves and their suffering.
- B) the death of young ladies.
- C) uncaring husbands and lovers.
- D) strictures imposed upon women.

08. It is surprising that Machado, considered the greatest Latin American writer by Sontag, was never

- A) formally educated.
- B) interested in ideas.
- C) a gentle romantic.
- D) compared to Beckett.

09. According to the author of the text, Machado de Assis

- A) can easily fit into the Realist school.
- B) was a member of an obscure organization.
- C) is a writer that cannot be classified.
- D) always included a discussion of slavery in his works.

10. The author mentions a point of connection that he personally sees in the works of Machado de Assis and Alice Munro, which is the fact that they both

- A) seem fond of creating vulgar female characters.
- B) provide their female characters with too much power.
- C) never include genre issues in their books.
- D) approach the constraints of women in society.

11. The sentences "Out of a regimen of ferocious self-education, he established himself, initially as a writer of slender romances for and about the women of the ruling elite" (lines 42-46) and "In the Anglophone world, a similar kind of confusion surrounds Joaquim Maria Machado de Assis (1839-1908), the son and sly chronicler of Rio de Janeiro" (lines 10-14) are classified, respectively, as

- A) compound and simple.
- B) simple and simple.
- C) simple and compound.
- D) compound and compound.

12. The sentences "Though he never roved far from his hometown he read widely" (lines 108-110) and "The gentle romantic blossomed into a wicked ironist whose authorial intrusions, jump cuts and sheer mischief influenced American experimentalists like John Barth and Donald Barthelme" (lines 51-56) are classified, respectively, as

- A) compound and compound.
- B) compound and complex.
- C) complex and compound.
- D) complex and complex.

13. The sentence "The Collected Stories reveals the arc of Machado's career..." (lines 67-68) and "This creation of a personal cartography... might explain one of the lingering frustrations with Machado's work" (lines 113-117) contain, respectively, a/an

- A) direct object and an indirect object.
- B) indirect object and a direct object.
- C) direct object and a direct object.
- D) indirect object and an indirect object.

14. The sentences "The endings are frequently murky and strange, often abruptly truncated" (lines 80-81) and "Like his characters, Machado was a creature of literature" (lines 106-107) contain, respectively, a/an

- A) subject complement and a subject complement.
- B) subject complement and an object complement.
- C) object complement and a subject complement.
- D) object complement and an object complement.

15. The sentences "In one tale, a dictator, bald since youth, decrees that all his subjects must also shave their heads" (lines 73-75) and "In another, a father intent on grooming his son to become 'a bigwig' demands he cultivate the necessary vapidty" (139-142) contain, respectively, a/an

- A) subject noun clause and an object noun clause.
- B) object noun clause and an object noun clause.
- C) subject noun clause and a subject noun clause.
- D) object noun clause and a subject noun clause.

16. The verb tenses in “Machado’s stories pulse with life” (line 79) and “Yet Machado is always writing...” (line 124), are

- A) simple present and present perfect.
- B) simple past and past continuous.
- C) simple present and present continuous.
- D) present perfect and simple present.

17. In terms of voice of the verb, the sentences “To Machado, your identity and the contours of your world are formed not just by your circumstances but by what you think about habitually” (lines 147-150) and “Prolonged illness (Machado was epileptic), and the near loss of his sight, snapped him to attention” (lines 48-51) are classified, respectively as

- A) passive and active.
- B) active and passive.
- C) passive and passive.
- D) active and active.

18. The sentences “...it still offers a different and valuable vantage point — especially for readers who like to keep an eye on the life as well as the art” (lines 63-66) and “The gentle romantic blossomed into a wicked ironist whose authorial intrusions, jump cuts and sheer mischief influenced American experimentalists like John Barth and Donald Barthelme” (lines 51-56) contain, respectively, relative clauses which are

- A) defining and non-defining.
- B) non-defining and defining.
- C) non-defining and non-defining.
- D) defining and defining.

19. As to the sentences “Few fiction writers have written so affectionately about ideas” (127-129), “You are what you contemplate, so choose wisely” (lines 150-151), “slavery ended in Brazil only in 1888” (lines 119-120) and “Above all looms the figure of the bibliomane” (lines 94-95), it is correct to state that

- A) they are all in the same verb tense.
- B) only one of them is in the present perfect tense.
- C) two of them are in the past perfect tense.
- D) only one is in the present tense.

20. The -ING words “training” (line 40), “ruling” (line 46), and “flitting” (line 122) function respectively as

- A) noun, adjective, verb.
- B) verb, noun, adjective.
- C) noun, verb, noun.
- D) adjective, noun, noun.